PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 24/17

Concede Título de Cidadã Soteropolitana à Maria Lúcia Fattorelli.

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido Título de Cidadã Soteropolitana à Maria Lúcia Fattorelli.

Art. 2º - A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do referido Título em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 8 de março de 2017.

HILTON COELHO

JUSTIFICATIVA

Maria Lúcia Fattorelli Carneiro é uma economista brasileira, nascida na cidade de Belo Horizonte no estado de Minas Gerais e trabalhou como auditora fiscal da Receita Federal. Atualmente coordena a organização "Auditoria Cidadã da Dívida", que é uma associação sem fins lucrativos, que tem como um de seus principais objetivos fomentar as organizações da Sociedade Civil para realizar a auditória da dívida pública brasileira nos âmbitos federal, estadual e municipal.

Fattorelli realizou um estudo bastante aprofundado sobre a dívida pública nacional, dívida que só cresce, devido às altas taxas de juros e que é paga com o dinheiro do contribuinte/cidadão. Hoje apenas a iniciativa privada ganha com o endividamento do país, enquanto as entidades governamentais só perdem dinheiro, fazendo com que o processo se transforme em uma bola de neve e a dívida só cresça. Segundo a economista poderia haver uma redução de até 70% caso o governo realize uma auditoria.

Eventual redução da dívida pública, que hoje consome quase metade do orçamento dos entes públicos no Brasil significaria maior disponibilidade de recursos para investimento em áreas sociais, a exemplo da Saúde, Educação, Assistência Social, etc.

Esse estudo de Fattorelli despertou o interesse e mobilizou inúmeros setores da sociedade e por conta disto foi criada na Câmara dos Deputados a CPI da Dívida que investigou não só a dívida federal, mas também a dos estados e município e que teve relatório final divulgado em maio de 2010.

Ela realizou inúmeras palestras na cidade do Salvador e seu trabalho contribuiu no processo da conscientização das organizações sociais que passaram perceber melhor os impactos da dívida pública em Salvador, o que possibilita avistar maiores recursos para utilização nas áreas sociais.

Por conta deste incansável trabalho na defesa dos recursos públicos, na luta pela destinação dos mesmos para áreas sociais, em âmbito nacional e com repercussão em Salvador, é mais do que justo homenageá-la. Desta forma contamos o apoio dos vereadores da câmara para a aprovação do presente Projeto.

Sala das Sessões, 8 de março de 2017.

HILTON COELHO